



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE DO DEPUTADO RICARDO VALE – PT/DF**

PL 1820/2017

**PROJETO DE LEI Nº**  
**(Autor: Deputado Ricardo Vale)**

**Dá nova denominação ao Viaduto do  
cruzamento da rodovia DF-150.**

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:**

**Art. 1º** O viaduto do cruzamento da rodovia da DF-150, do Grande Colorado, localizado na Região Administrativa de Sobradinho, passa a denominar-se Viaduto Chico Xavier.

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** Revogam-se as disposições em contrário.

L I D O  
Em. 08/11/17  
  
Secretária Legislativa

**JUSTIFICATIVA**

Setor Protocolo Legislativo  
PL Nº 1820/2017  
Folha Nº 01 MC

Francisco Cândido Xavier, popularmente conhecido como Chico Xavier, nasceu no dia 2 de abril de 1910, na cidade de Pedro Leopoldo-MG. Em 1959, mudou-se para a Uberaba, cidade em que viveu até o dia do seu falecimento, em 30 de junho de 2002. O filho de João Cândido Xavier e Maria João de Deus foi caixeiro de armazém e funcionário público, aposentando-se em 1958.

Em 8 de julho de 1927 participou de sua primeira reunião espírita. Até 1931 recebeu muitas poesias e mensagens, várias das quais saíram a público, estampadas, à revelia do médium, em jornais e revistas, como de autoria de F. Xavier. Nesse mesmo ano, vê, pela primeira vez, o Espírito Emmanuel, seu inseparável mentor espiritual.

Com 17 anos de idade, recebeu as primeiras páginas mediúnicas. Em noite memorável, os Espíritos deram início a um dos trabalhos mais extraordinário do médium. Dezessete folhas de papel foram preenchidas, celeremente, versando sobre os deveres do espírita-cristão. A primeira produção literária data de 1932, o famoso "Parnaso de Além-Túmulo". Em toda vida Chico Xavier psicografou 416 livros. Várias dessas obras estão traduzidas e publicadas em castelhano, esperanto, francês, inglês, japonês, grego, etc. De moral ilibada, realmente humilde e simples, Chico Xavier jamais auferiu vantagens, de qualquer espécie, da mediunidade.

Chico Xavier teve projeção nacional e internacional, suas entrevistas despertaram a atenção de milhares de pessoas, mesmo alheias ao Espiritismo. Recebeu o título de Cidadão Honorário de várias cidades: São José do Rio Preto, São Bernardo do Campo, Franca, Campinas, Santos, Catanduva, em São

SECRETARIA LEGISLATIVA  
Recebi em 08/11/17 às 15:45  
Assinatura   
Matrícula



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE DO DEPUTADO RICARDO VALE – PT/DF**

Paulo; Uberlândia, Araguari e Belo Horizonte, em Minas Gerais; Campos, no Estado do Rio de Janeiro, entre outros.

Dos livros que psicografou foram vendidos mais de 12 milhões de exemplares. Só dos editados pela Federação Espírita Brasileira, em número de 88. "Parnaso de Além-Túmulo", a primeira obra publicada em 1932, provocou (e comprovou) a questão da identificação das produções mediúnicas, pelo pronunciamento espontâneo dos críticos, tais como Humberto de Campos, ainda vivo na época, Agripino Grieco, severo crítico literário, de renome nacional, Zeferino Brasil, poeta gaúcho, Edmundo Lys, cronista, Garcia Júnior, etc.

A extraordinária capacidade mediúnica de Chico Xavier foi comprovada pela grande quantidade de autores espirituais, da mais elevada categoria, que por seu intermédio se manifestaram. Vários de seus livros foram adaptados para encenação no palco e sob a forma de radionovelas e telenovelas. O dom mediúnico mais conhecido de Francisco Xavier é o psicográfico. Não é, todavia, o único. Exercitava constantemente, outras mediunidades, tais como: psicofonia, vidência, audiência, receitista, e outras.

Sua vida, verdadeiramente apostolar, dedicou-a, o médium, aos sofrendores e necessitados, provindos de longínquos lugares e também aos afazeres medianeiros, pelos quais não aceitava, em absoluto, qualquer espécie de pagamento. Os direitos autorais ele cedeu graciosamente a várias Editoras e Casas Espíritas, desde o primeiro livro. Sua vida e sua obra foram objeto de numerosas entrevistas radiofônicas e televisadas e de comentários em jornais e revistas, espíritas ou não e em livros<sup>1</sup>.

Portanto, a presente proposição, em atendimento à solicitação da comunidade da Região do Grande Colorado, em Sobradinho, busca homenagear o ilustre médium, dando seu nome ao Viaduto da DF-150.

Diante do exposto, solicito a aprovação da presente matéria aos nobres pares.

Sala das Sessões, de novembro de 2017.

  
**RICARDO VALE**  
**DEPUTADO DISTRITAL - PT**

<sup>1</sup> Excertos do livro digital "Francisco Cândido Xavier - Traços bibliográficos", publicado pela Federação Espírita Brasileira – FEB.

Setor Protocolo Legislativo  
PL Nº 1820 / 2017  
Folha Nº 02 MC

**Assunto:** Distribuição do Projeto de Lei nº 1.820/17 que “dá nova denominação ao viaduto do cruzamento da rodovia DF-150”.

**Autoria:** Deputado(a) Ricardo Vale

Ao SPL para indexações, em seguida ao SACP, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, em análise de mérito, na CAF (RICL, art. 68, I, “c”, “d” e “h”) e, em análise de admissibilidade na CCJ (RICL, art. 63, I).

Em 09/11/17



---

MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial